

**150 MECANISMO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA SÍNDROME DAS APNÉIAS DO SONO DO TIPO OBSTRUTIVO.** Denis Martinez, Vitor H. Machado e Marco A. Azeredo. (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Sabe-se que em torno de 50% dos pacientes com SASO têm hipertensão arterial sistêmica. Mais recentemente foi verificado que 30 a 50% dos hipertensos sofrem de SASO. Para estudar os mecanismos da hipertensão nesta doença, analisamos polissonografias de 130 pacientes com SASO, escolhidos aleatoriamente, 49 normotensos e 81 (63%) hipertensos. Foram analisadas as seguintes variáveis: índices de apnéias e hipopnéias (IAH), duração das apnéias (DA), saturação mínima do oxigênio no sangue arterial (SaO<sub>2</sub>), movimentos corpóreos (MC), latência ao sono (LS), % de sono REM e arritmias cardíacas. Não houve diferença estatisticamente significativa entre pacientes hipertensos e normotensos nas médias de qualquer das variáveis. A porcentagem de casos com arritmia, porém, foi significativamente maior em hipertensos (P<0.001).

VARIÁVEL	IAH	DA	SaO <sub>2</sub>	MC	LS	REM	Arrit
=====	ah/h	s	%	n	min	%	%
NORMOTENSOS	55	27	70	363	21	12	55
HIPERTENSOS	53	27	70	337	24	11	70

Separando-se os pacientes em dois grupos para cada variável, um grupo constituído dos valores mais altos e outro dos valores mais baixos da variável, observou-se que as médias de PSA nos dois grupos foram estatisticamente iguais.

VARIÁVEL	IAH	DA	SaO <sub>2</sub>	MC	LS	%REM
VALOR ALTO	143/88	144/86	142/84	142/87	142/84	140/84
VALOR BAIXO	142/82	140/84	144/86	142/82	142/86	143/85

Estes resultados sugerem que a PSA de pacientes com SASO: 1) independe do número e duração das apnéias e do grau de dessaturação que o paciente apresenta durante a noite; 2) independe da qualidade do sono. (PROPESP)